



**Identificação dos principais sistemas de criação na comunidade Bom Jesus,
Bom Jardim-MA**

Identification of the main breeding systems in the Bom Jesus community, Bom Jardim-MA.

COSTA, Rute Sousa da¹; REGO, Altina de Abreu¹, Oliveira, Ana Claudia de¹, MELO, Marcela da Silva de¹, SILVA, Maria Brena de Sousa¹, RODRIGUES, Marconio Martins¹

¹ Universidade Federal do Maranhão, rutesofia2017@gmail.com¹, tina2000abreu@gmail.com¹, ana.oliveira1@discente.ufma.br¹, marcelamelobb@gmail.com¹, brennasousa47@gmail.com¹, marconio.martins@ufma.br¹

Eixo temático: Produção ecológica

Resumo

A pecuária familiar é desenvolvida em praticamente todas as comunidades tradicionais no território nacional, em alguns casos bem mais elaborada do que outros. Nesse sentido, o presente trabalho tem como centralidade realizar a identificação das principais espécies de animais presentes na Comunidade Bom Jesus, assim como o destino e utilização desses animais por parte dos moradores. Após uma visita foi possível sanar essa indagação. A comunidade conta com certa diversidade de espécies como aves, suínos, equinos, bovinos e caprinos, entretanto enfrenta dificuldades para aumentar a produção por falta de capital, assistência técnica e incentivo governamental.

Palavras-chave: Pecuária familiar, manejo, produção.

Abstract:

Family livestock is developed in practically all traditional communities in the national territory, in some cases much more elaborate than others. In this sense, the present work has as its centrality to identify the main species of animals present in the Bom Jesus Community, as well as the destination and use of these animals by the residents. After a visit it was possible to remedy this question. The community has a certain diversity of species such as poultry, pigs, horses, cattle and goats, however it faces difficulties in increasing production due to lack of capital, technical assistance and government incentives.

Keywords: Family livestock, management, production.

Introdução

Com o processo de domesticação dos animais, os homens tiveram certo controle sobre as espécies, a exemplo o controle reprodutivo, alimentar, sanitário dentre outros. Os animais passaram a exercer algumas funções no âmbito produtivo das famílias, como a utilização no manejo de outras criações e até mesmo nas lavouras. Os animais domésticos são essenciais na vida humana, tanto no âmbito econômico, alimentar e social e cultural, (Nunes 2013) reforça essa íntima ligação da pecuária familiar como uma construção histórica e social que vem perpassando por mudanças ao decorrer dos tempos, mudanças essa que estão relacionadas com o padrão de qualidade bem como produtividade, porque o que antes era uma atividade inteiramente ligada à subsistência passou a tomar maiores proporções em escala comercial bem como originando subprodutos.

As comunidades tradicionais em um contexto histórico tem essa atividade produtiva como base de subsistência, é perceptível que em certas localidades a pecuária familiar é desenvolvida de forma extensiva em que os animais são criados soltos próximos às



residências ou áreas afins, Matte et al (2019) define a pecuária familiar como atividade que se concentra na criação de pequenos animais de forma solta em pequenas áreas destacando que essa não é a única atividade produtiva desses criadores. No sistema extensivo não existe um manejo muito elaborado e sistematizado ou investimento em instalações sendo as mesmas construídas com materiais alternativos extraídos para própria propriedade, esses animais se alimentam de fontes alimentícias alternativas bem como recebem um complemento alimentar originado da própria agricultura familiar, que reforça a dieta alimentar dos mesmos.

No Estado do Maranhão mais especificamente nas comunidades tradicionais a criação de animais se configura como uma atividade expressiva que tem a mão de obra do núcleo familiar como fonte de manejo, tendo o sistema extensivo e semiextensivo como forma de criação, tendo as aves, suínos, caprinos, ovinos, equinos e bovinos como principais espécies, vale ressaltar que muitas dessas experiências não contam com um grande número de animais por espécies, pois é uma atividade considerada cultural bem como para garantir a segurança alimentar das famílias. O presente trabalho busca mostrar a experiência de uma comunidade tradicional nesse eixo produtivo.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na Comunidade Bom Jesus, que fica localizada no município de Bom Jardim-MA. A comunidade faz parte de um conjunto de vilas pertencentes a uma área de assentamento da reforma agrária, na qual cada morador possui um lote para realizar suas plantações e criação animais como: bovinos, suínos, aves, equinos, bem como realizam atividades ligadas ao extrativismo do babaçu. A mesma tem sua economia centralizada na agricultura familiar, pecuária familiar, extrativismo e benefícios sociais. O período que foi escolhido para a realização da pesquisa foi no mês de Agosto de 2021.

O local foi escolhido por se tratar de um local em que o grupo teve aceitação por parte dos moradores bem como atendia todos os requisitos outrora importantes para a realização da presente pesquisa, na oportunidade foi realizada uma visita na comunidade para identificar os principais sistemas de criações desenvolvidas pelos agricultores familiares assim como suas perspectivas. Na oportunidade foram realizados diálogos com os criadores de animais, a fim de sanar algumas indagações acerca das principais espécies de animais presentes na comunidade, manejos adotados, principais dificuldades e destino das criações, cada morador que contribui com a pesquisa externaram suas particularidades acerca da sua experiência. Além disso, foram realizados registros fotográficos, com a finalidade de demonstrar a espécies presentes na comunidade. De posse das anotações e registros fotográficos foi possível originar os dados necessários para subsidiar as informações acerca das criações presentes na Comunidade Bom Jesus. Posteriormente esses dados, que eram os resultados das conversas e observações feitas, foram organizados no Word.

Resultados e Discussão

Por meio da sistematização dos dados obtidos através da visita foi possível Identificar



que as principais espécies presentes na Comunidade Bom Jesus são: Galinha caipira- *Gallus gallus domesticus*, Patos- *Anas platyrhynchos domesticus* Cavalo- *Equus caballus* Jumento- *Equus asinus* Suínos- *Sus scrofa domesticus*, Caprinos- *Caprinae*, Bovinos- *Bos taurus*. Todos os residentes da comunidade sem exceção trabalham com essas espécies de animais, mas é claro que cada criador possui suas especificidades, tanto no que tange a quantidade de animais como no manejo adotado.

Foi possível observar que a maioria dos animais é criada extensivamente próxima às residências. Um ponto destacado pelos criadores são as dificuldades encontradas para a adoção de outros sistemas, pois para isso seria necessário à disponibilidade de capital para investir e instalações e segundo eles já é difícil providenciar a alimentação necessária para garantir a nutrição dos animais sob sua responsabilidade. Onde os mesmos têm como fonte primária de alimentação produtos extraídos da agricultura familiar bem como restos de comidas como é o caso das aves e suínos, com relação ao manejo sanitário, não existe um planejamento, ou seja, os animais só recebem medicamentos em caso de apresentarem sintomas de alguma doença, salvo os bovinos que recebem vacinas de acordo com as recomendações da AGERP.

No que tange ao destino da criação são diversos, Santos et al 2020 destaca a importância da criação de suínos do ponto de vista da subsistência em comunidades tradicionais e na comunidade Bom Jesus não é diferente pois esses animais são criados com o propósito de serem incluídos na alimentação do núcleo familiar bem como a comercialização, tanto da carcaça como dos animais vivos, essa renda extra viabiliza a aquisição de outros produtos importantes para as famílias. Relacionado à criação das aves o propósito é o mesmo, tendo com destaque a produção de ovos que são muito apreciados no comércio local, destinados em sua maioria para a comercialização.

A criação de caprinos é em menor quantidade, entretanto possui grande valorização do ponto de vista comercial, Voltolini et al destaca a importância da criação de caprinos uma vez que em locais impróprios para o desenvolvimento de certas culturas agrícolas podem ser utilizados para a criação desses animais de forma extensiva, tendo em vista que seu manejo é relativamente fácil, assim como a procura por sua carcaça que é muito grande por estabelecimentos de culinária regional assim como típicas. A criação de equinos na comunidade é acentuada, pois são muito utilizados no pastoril de outros animais, bem como meio de transporte dos moradores (montaria individual e carroças) e transporte de materiais.

A criação de bovinos é desenvolvida de forma mais expressiva, pois é considerada uma fonte de obtenção de renda certa e imediata, assim como é uma proteína de origem animal muito apreciada, além da produção de leite que é consumido bem como comercializado. Apesar das dificuldades relatadas pelos criadores relacionadas à falta de capital, a comunidade possui uma diversidade de espécies que cumprem seu papel inicial que é garantir a subsistência e comercialização do excedente para oportunizar a aquisição de outros produtos importantes no ambiente familiar.



Conclusões

Mesmo com todas as dificuldades vivenciadas pelos criadores familiares da Comunidade Bom Jesus, eles conseguem trabalhar com certa variedade de espécies que atuam como condicionantes econômicas e sociais. Infelizmente a comunidade não dispõe de assistência técnica nem tão pouca políticas públicas de investimento no sistema de criação de animais, que sem sombra de dúvidas alavancaria essa atividade produtiva. Pois a comunidade demonstra potencial para o êxito dessa atividade.

Referências bibliográficas

LIMA, G.F. da C. **Alternativas de produção e conservação de recursos forrageiros estratégicos no semiárido nordestino**. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS, 1., 2006, Campina Grande. [Anais]. Campina Grande: SEDAP, 2006.

Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10523/6865>

Matte, Alessandra et al. AGRICULTURA E PECUÁRIA FAMILIAR: (DES)CONTINUIDADE NA REPRODUÇÃO SOCIAL E NA GESTÃO DOS NEGÓCIOS. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. G&DR•v. 15, n. 1, p. 19-33, jan-abr/2019, Taubaté, SP, Brasil.

Disponível em: <https://www.rbqdr.com.br/revista/index.php/rbqdr/article/view/4317/739>

Santos; José Ferreira dos et al. SUINOCULTURA DE SUBSISTÊNCIA COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE RENDA NO SERTÃO PARAIBANO: UM ESTUDO DE CASO .**Revista Desafios** –v. 07,n. 04, 2020. Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8969/18440>

Voltolini; Tadeu Vinhas et al. Principais Modelos produtivos na Criação de Caprinos e Ovinos. Embrapa. Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/54797/1/09-Principais-modelos-produtivos-na-criacao-de-caprinos-e-ov.pdf>